



Registo de doenças auto-imunes pronto até ao fim do ano

Os especialistas de Medicina Interna que fazem consultas de doenças auto-imunes vão poder partilhar informação. Isto porque, até ao fim do ano, o Registo Informático de Doenças Auto-Imunes (RIDAI) vai estar operacional. O anúncio foi feito na XIII Reunião Anual do Núcleo de Estudos de Doenças Auto-Imunes (NEDAI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), realizada a 24 de Março, em Óbidos. Segundo o press release disponibilizado, o sistema informático desenvolvido com o apoio da SPMI, e que dá suporte ao RIDAI, vai juntar «dados epidemiológicos» e informação relacionada com «terapêuticas de mais de 30 doenças auto-imunes». Assim, no mesmo documento é salientado que a existência de um registo nacional destas patologias vai ser determinante na «fundamentação de protocolos de actuação clínica», para além de proporcionar um «melhor conhecimento epidemiológico das doenças» e de abrir portas ao desenvolvimento de «investigação clínica nesta área». O software desenvolvido em Portugal vai ser apresentado internacionalmente no Congresso Mundial de Doenças Auto-Imunes, em 2008, que vai decorrer em Portugal conjuntamente com a XIV Reunião Anual do NEDAI. Segundo o mesmo press release, o secretário de Estado da Saúde, Francisco Ramos, que esteve presente na sessão de encerramento do encontro, afirmou que há da parte do Ministério da Saúde a «inteira disponibilidade para apoiar» projectos de registos de doentes. Isto porque, nas suas palavras, são projectos que contribuem para «mais e melhor informação».

TM 1.º CADERNO de 2007.04.16
0712401C34307SR14A